



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 25

Ficha Técnica



1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=609 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

| GÉNERO | TOTAL | % |
|----------|-------|-------|
| Homens | 292 | 47,9 |
| Mulheres | 317 | 52,1 |
| Base | (609) | (100) |

| IDADE | TOTAL | % |
|--------|-------|-------|
| 18-34 | 129 | 21,2 |
| 35-54 | 209 | 34,3 |
| 55 e + | 271 | 44,5 |
| Base | (609) | (100) |

| REGIÃO | TOTAL | % |
|----------|-------|-------|
| NORTE | 229 | 37,6 |
| CENTRO | 140 | 23,0 |
| LISBOA | 170 | 27,9 |
| ALENTEJO | 42 | 6,9 |
| ALGARVE | 28 | 4,6 |
| Base | (609) | (100) |

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 21 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram entre 14 a 23 de Setembro de 2021.

Margem de Erro

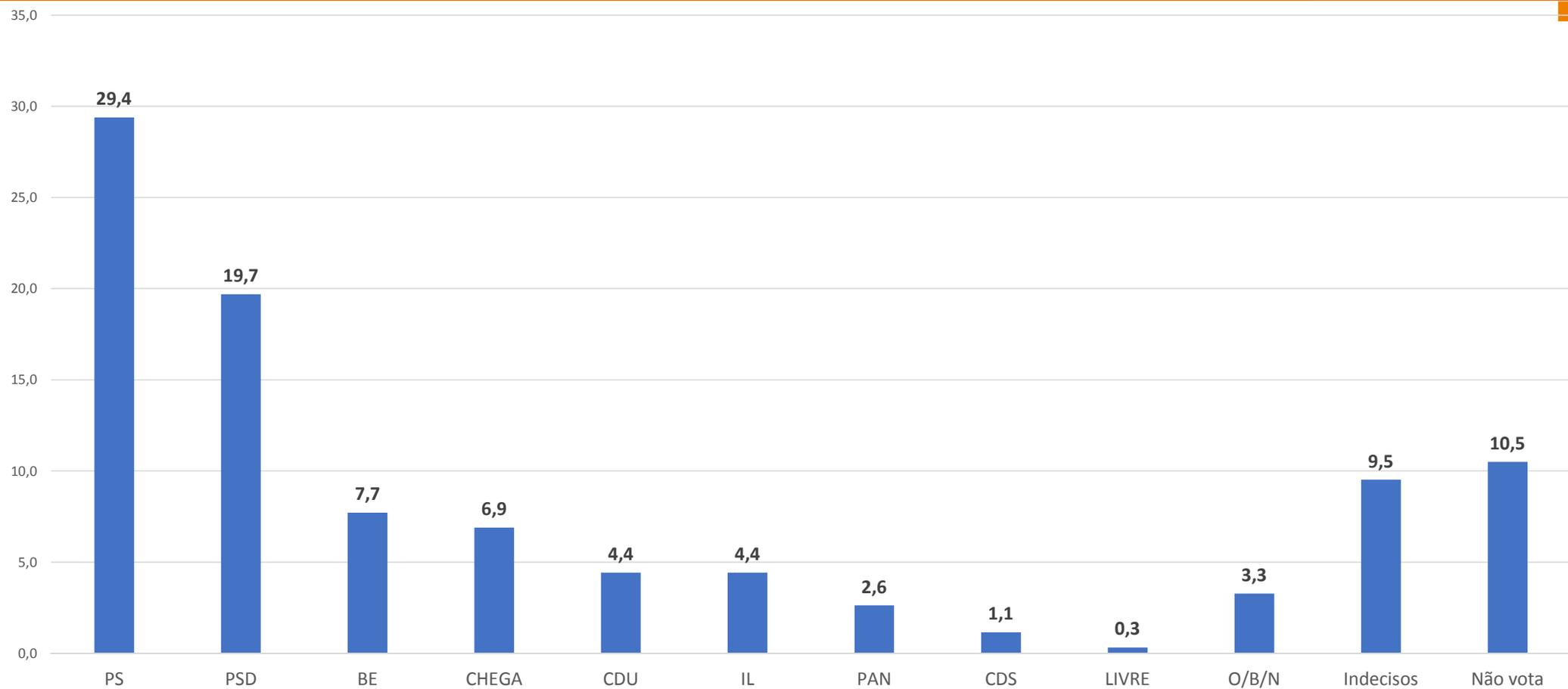
O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,0\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 65,3%.

2 Resultados

Intenção de voto 1 (%)

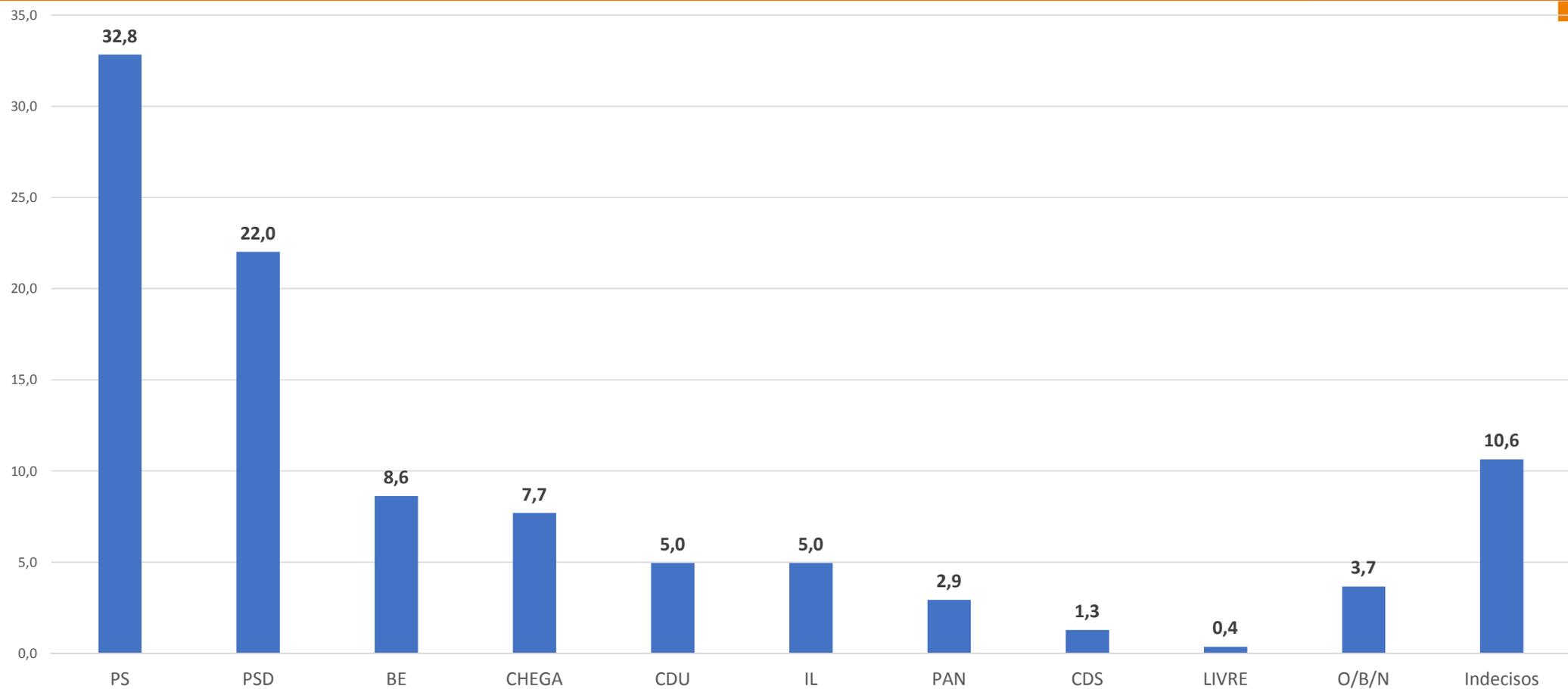


Nota: a soma das percentagens dá 99,8 devido a arredondamentos

Intenção de voto 1 (%)

Estes valores são os resultados brutos da sondagem, sem qualquer eliminação de indecisos e acumulando estes com os abstencionistas, partindo do princípio razoável de que os indecisos assim se mantêm até as urnas fecharem, assim se transformando em abstencionistas.

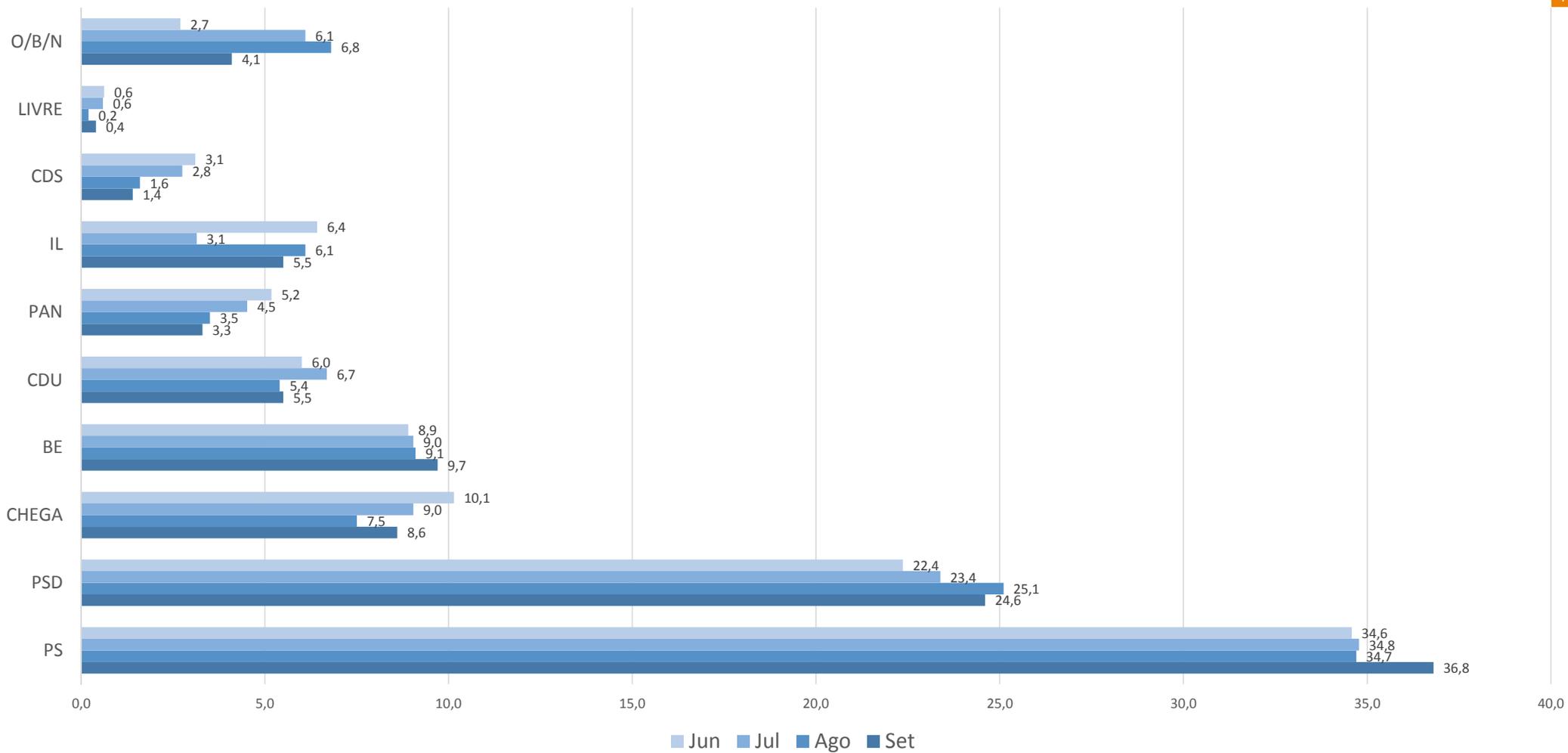
Intenção de voto 2 (%)



Intenção de voto 2 (%)

Estes resultados dizem respeito àqueles que dizem que, teoricamente, vão votar.

Projeção de voto (%)



Projeção de voto de Setembro (%)

- Os resultados apresentados neste slide e no anterior dizem respeito à projeção de voto se se realizassem eleições hoje, ou seja, anulando os indecisos e abstencionistas.
- Os dados mais relevantes da análise, em relação ao último mês, são:
 - aumento do PS, do CHEGA e, embora em menor grau, do BE.

| | Com indecisos | Sem indecisos |
|-----------|---------------|---------------|
| PS | 32,8 | 36,8 |
| PSD | 22,0 | 24,6 |
| BE | 8,6 | 9,7 |
| CHEGA | 7,7 | 8,6 |
| CDU | 5,0 | 5,5 |
| IL | 5,0 | 5,5 |
| PAN | 2,9 | 3,3 |
| CDS | 1,3 | 1,4 |
| LIVRE | 0,4 | 0,4 |
| O/B/N | 3,7 | 4,1 |
| Indecisos | 10,6 | |

Barómetro CMtv, Setembro 2021

Nota: a soma das percentagens (na coluna sem indecisos) dá 99,9 devido a arredondamentos

Imagem dos líderes partidários (médias)

■ Mai ■ Jun ■ Jul ■ Ago ■ Set

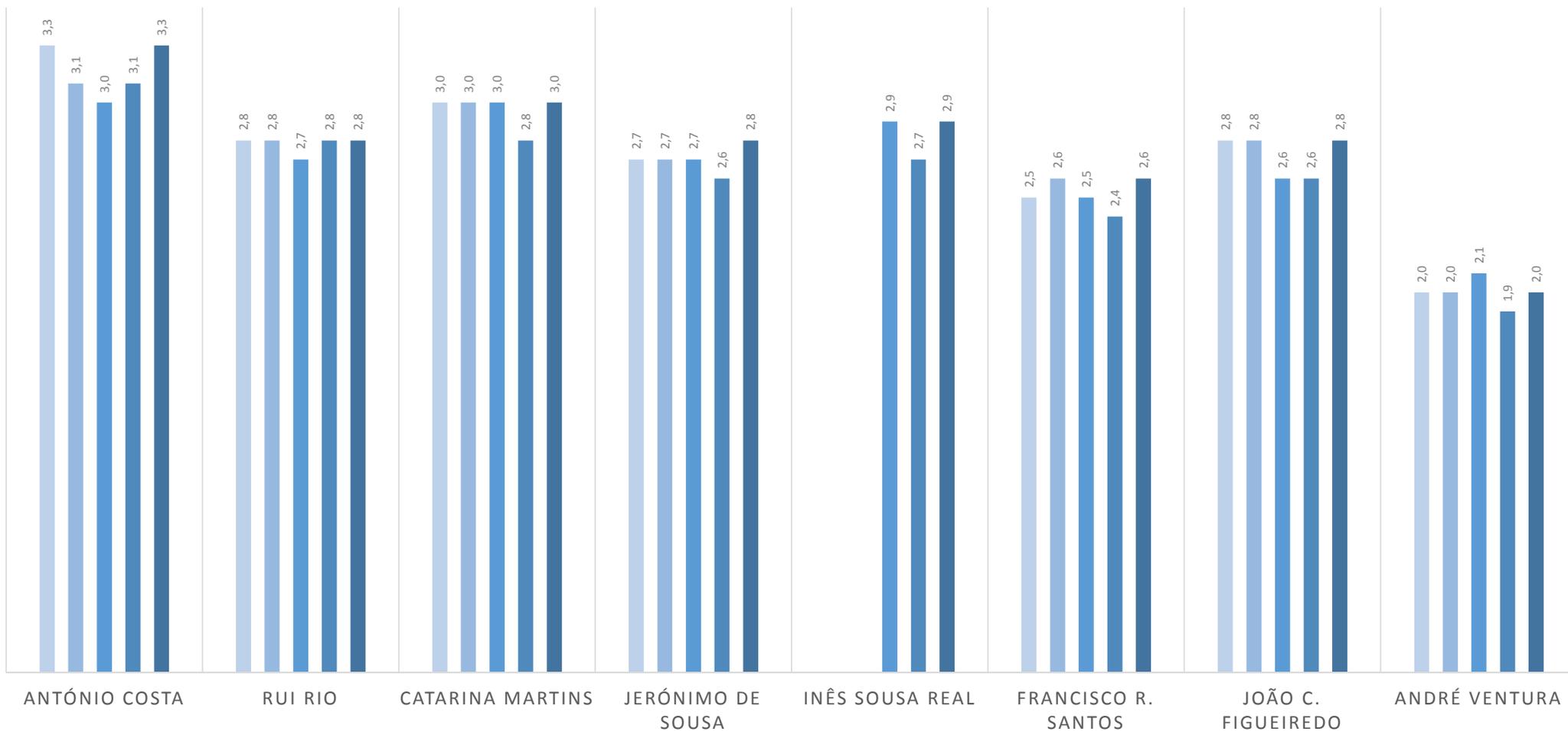


Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que só António Costa mantém média positiva.

Observamos ainda que, excetuando Rui Rio, todos os líderes partidários aumentam as suas médias, com algum significado.

Imagem das instituições (médias)

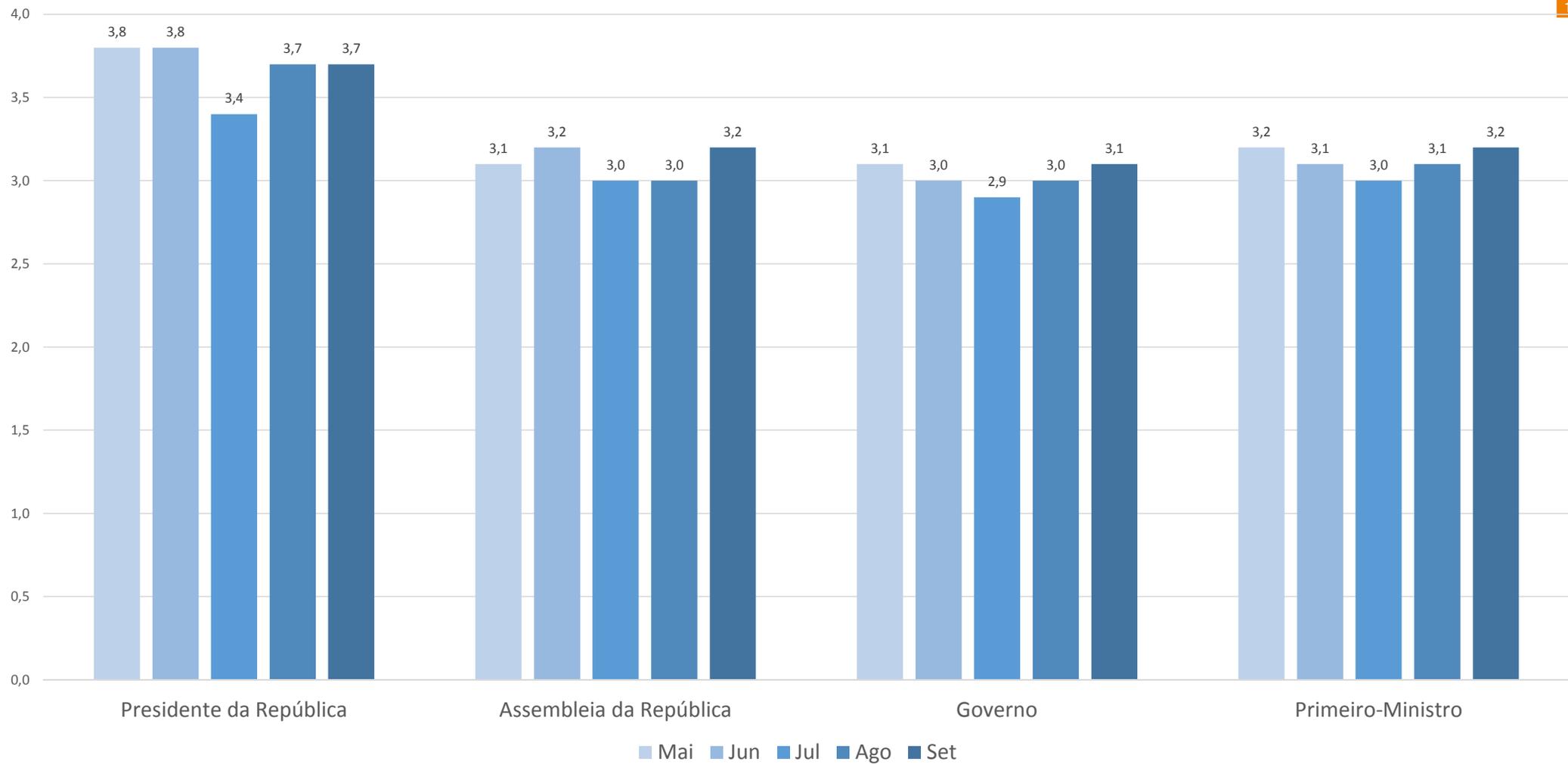
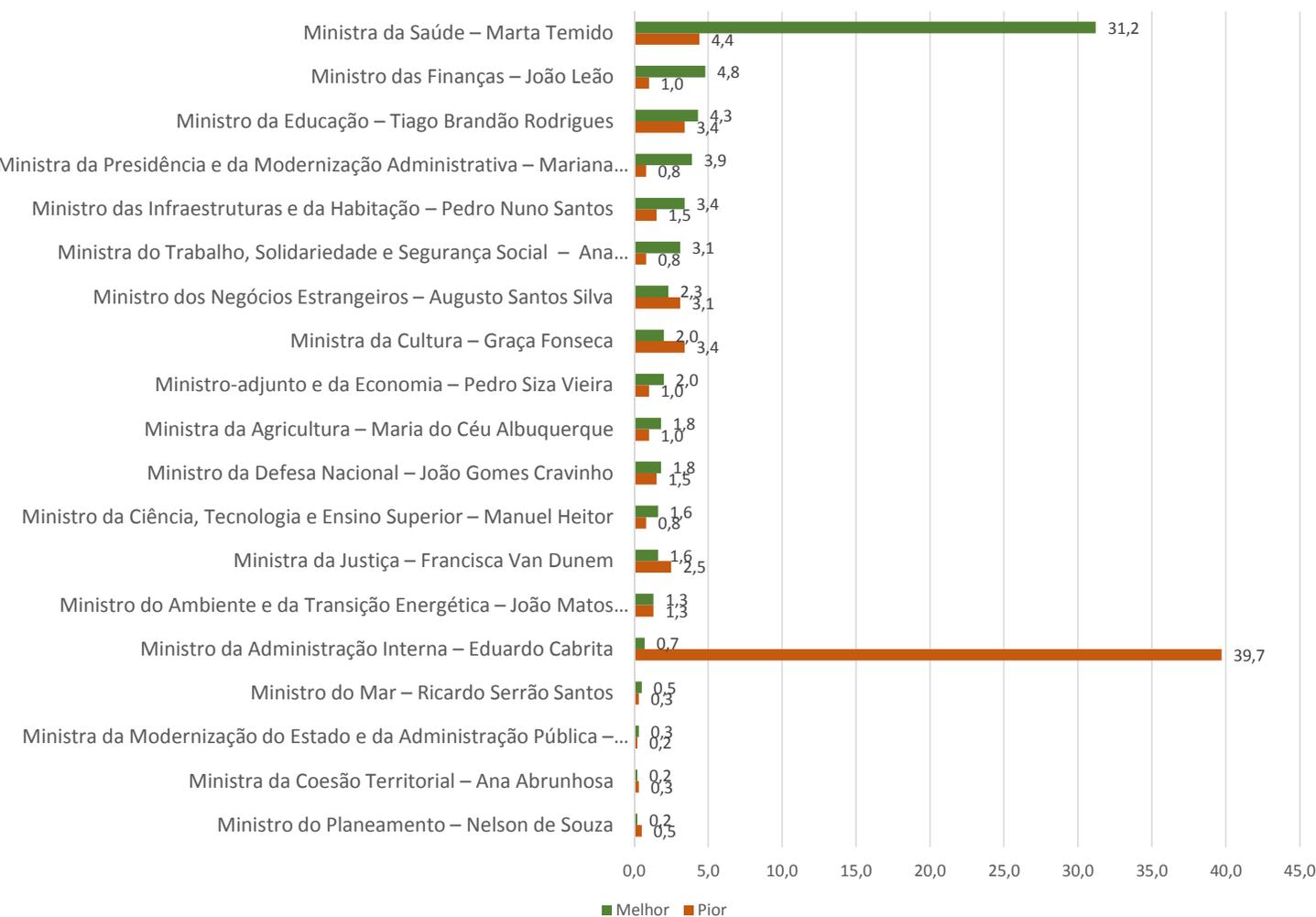


Imagem das instituições (médias)

Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que todos os valores aumentam em relação aos do mês anterior, excetuando o Presidente da República, que mantém os 3,7.

O melhor e o pior ministro (%)

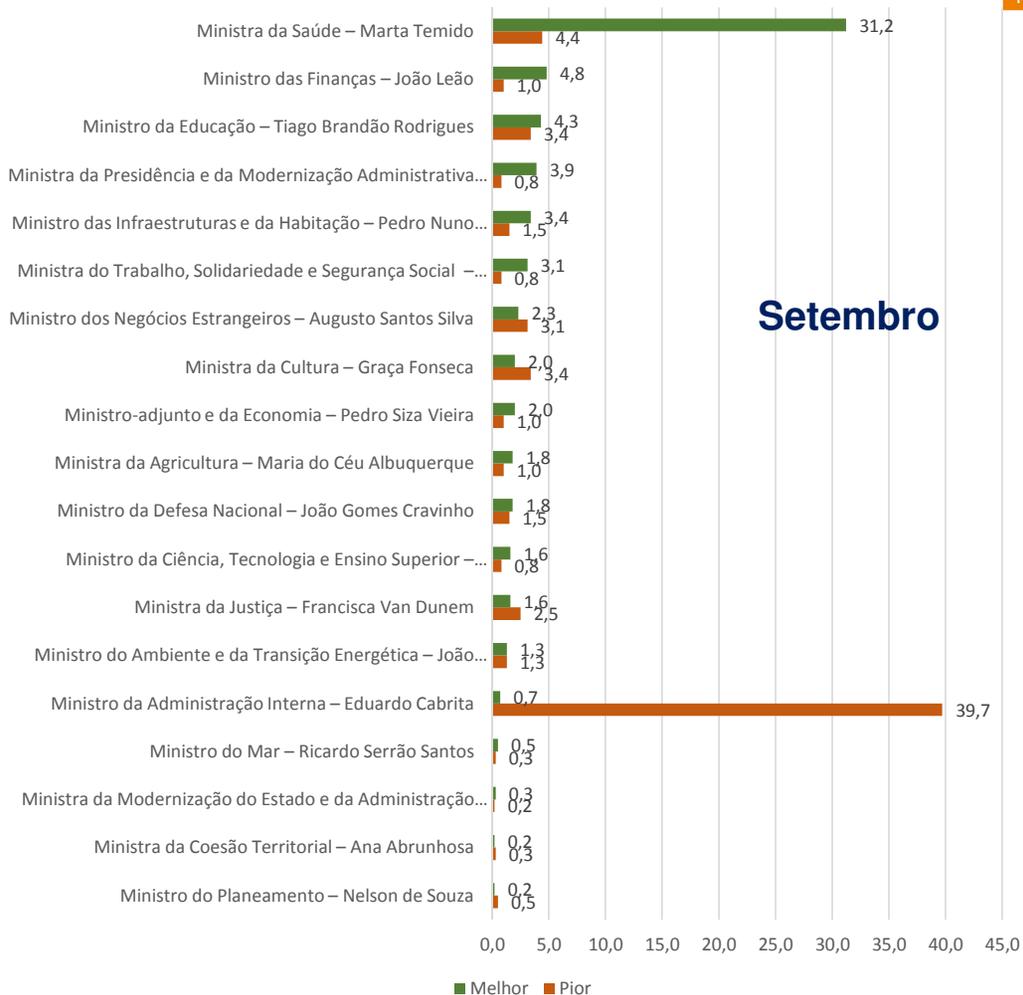
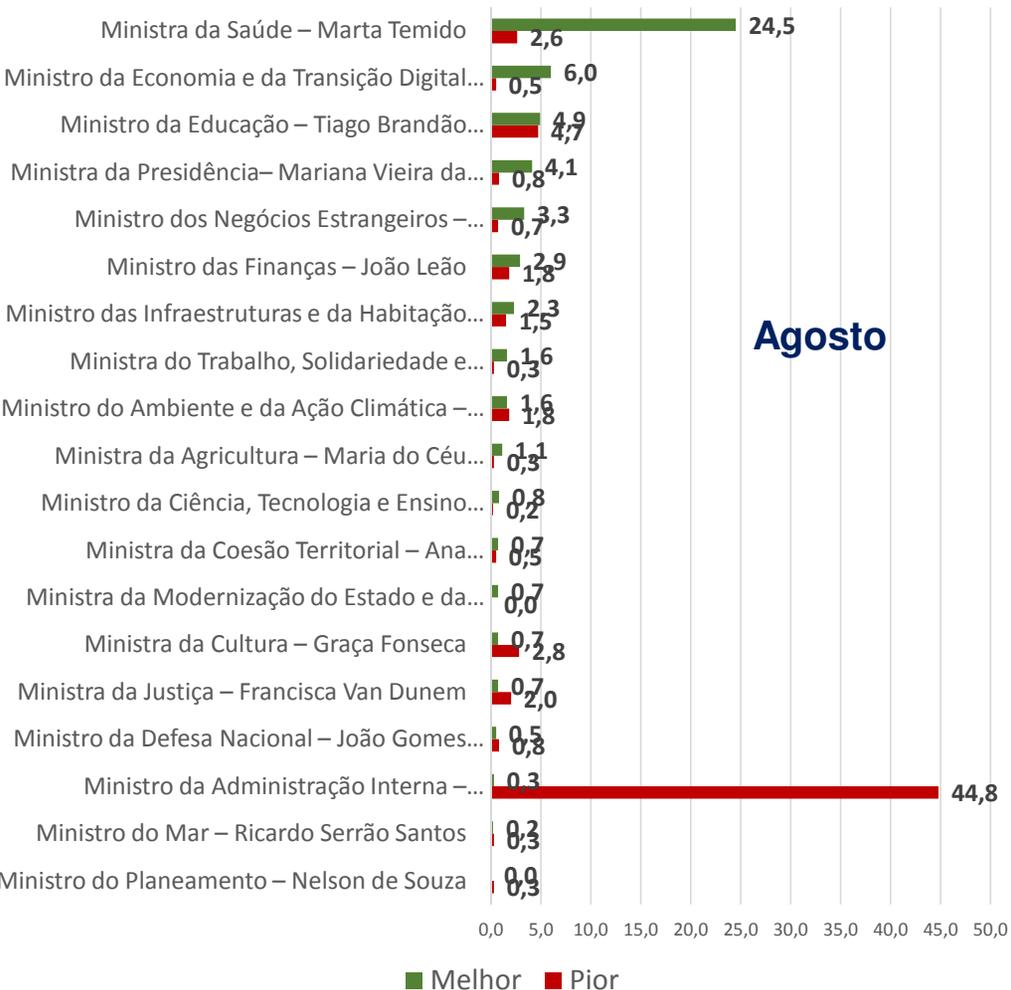


Eduardo Cabrita concentra, mais uma vez, todas as opiniões negativas, fazendo esquecer outros ministros menos populares. Mantém-se, assim, a forte polarização entre o ministro pior (ele) e o melhor (Marta Temido), que aumenta a sua percentagem em relação ao mês anterior.

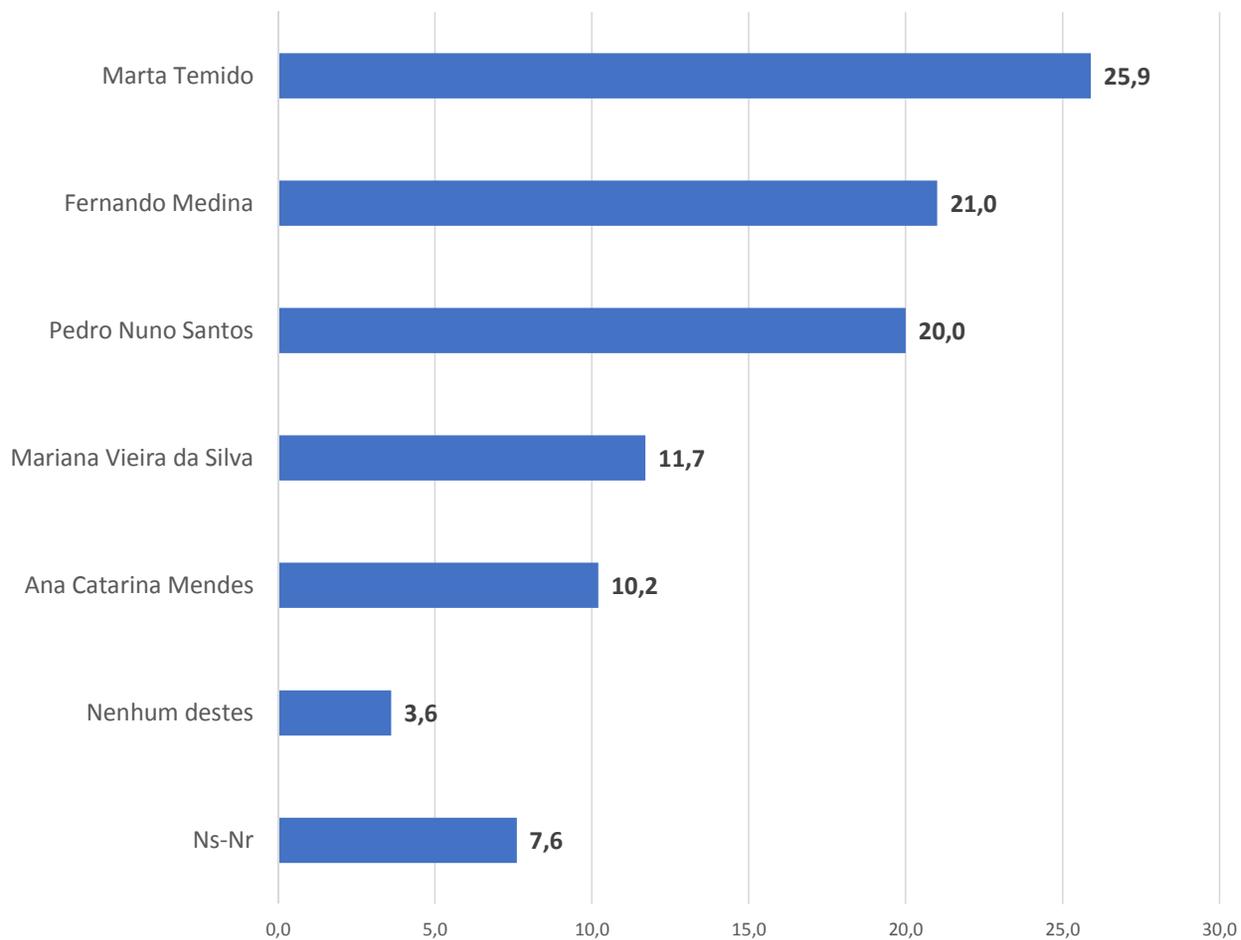
O melhor e o pior ministro (%)

Agosto

Setembro

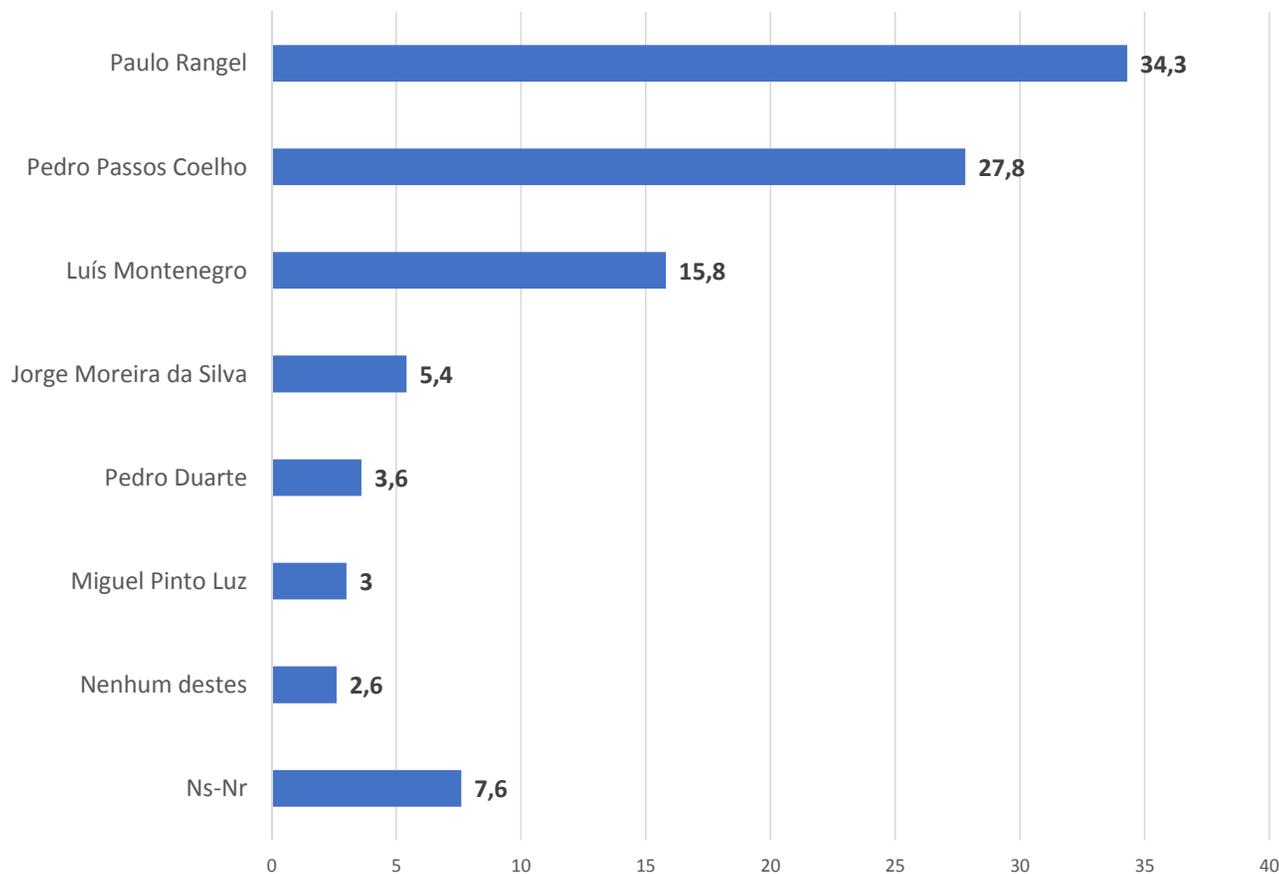


Pensando na sucessão de António Costa no PS, no caso de este sair, quem pensa que está melhor colocado para se tornar líder do PS? (%)



Marta Temido surge na dianteira, porventura com alguma surpresa, embora com Fernando Medina e Pedro Nuno Santos muito perto.

E agora pensando na sucessão de Rui Rio no PSD, no caso de este sair, quem pensa que está melhor colocado para se tornar líder do PSD? (%)



No que diz respeito ao PSD, também não há um candidato que se destaque muito. Paulo Rangel surge na dianteira, embora com Pedro Passos Coelho – que será provavelmente um falso candidato – relativamente perto.

Nota: a soma das percentagens dá 100,1 devido a arredondamentos

3

Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel